

# **AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS ADOTADAS NA PRODUÇÃO DE LEITE EM UMA FÁBRICA DE LATICÍNIOS**

## **EVALUATION OF PRACTICE ADOPTED IN THE MILK PRODUCTION OF MILK TO A DAIRY'S FACTORY**

### **EVALUACIÓN DE LA PRÁCTICA ADOPTADA EN LA PRODUCCIÓN DE LECHE A LA FÁBRICA DE UNA LECHERÍA**

**SILVA, W. O.<sup>1</sup>; GROOTENBOER, C. S.<sup>2,3</sup>**

<sup>1</sup>Médico Veterinário Autônomo. Mestrado em Ciências Veterinárias - UFF

<sup>2</sup>Médicva Veterinária. Secretaria de Estado de Agricultura do Rio de Janeiro. Especialista em Controle de Qualidade em Produtos de Origem Animal - UFLA

<sup>3</sup>Conselheira do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro.

#### **RESUMO:**

Foi realizado um estudo para avaliar as práticas adotadas na produção do leite em pequenas propriedades rurais fornecedoras de leite para uma fábrica de laticínios. No questionário aplicado, observou-se que a obtenção do leite estava altamente comprometida. A implantação das Boas Práticas Agropecuárias possibilitaria o controle de todos os fatores, recursos e processos relacionados à produção de leite nas propriedades.

**Palavras-chave:** Boas Práticas Agropecuárias, Leite, Segurança Alimentar.

#### **ABSTRACT:**

A study to evaluate the practices adopted in milk production was done at small rural properties which send milk to a dairy's factory. In the survey questionnaire applied it was observed that the milk obtention was inappropriate. The implementation of Agropecuary Good Practices would control all the factors, resources and processes related to the milk production at the properties.

**Keywords:** Agropecuary Good Practices, Milk, Food Safety.

#### **INTRODUÇÃO:**

A produção de leite ocorre em todos os Estados brasileiros e, na maioria deles, apresenta grande expressão econômica. A atividade leiteira, além de ser a maior geradora de empregos permanentes no campo, é a única atividade rural que exige a presença do homem todos os dias no ano, o que contribui para evitar o êxodo rural.

O Estado do Rio de Janeiro, embora seja um dos maiores consumidores de produtos lácteos do país, tem produção pouca expressiva no contexto nacional. Em média, a produção desse Estado representa pouco mais de 2% da brasileira (FAERJ/SEBRAE-RJ, 2003). Assim como acontece em outros Estados, no Rio de Janeiro a produção de leite também está concentrada em pequenas propriedades (FAERJ/SEBRAE-RJ, 2003). Tal situação, se por um lado amplia e regulariza a oferta do produto ao longo do ano pela

Autor a ser contactado: Washington de Oliveira Silva

Endereço: R. Oiticica, 756 Campo Grande – Rio de Janeiro – RJ CEP: 23075-020.

e-mail: silvawoliveira@yahoo.com.br

pluralidade de produtores, por outro, implica em maiores dificuldades no controle da qualidade do produto recebido pelas indústrias.

No contexto atual de alta competitividade industrial, inclusive pela concorrência internacional, torna-se imprescindível a eficiência e qualidade dos processos de fabricação que estão diretamente relacionados com a qualidade dos fornecedores de sua principal matéria-prima, ou seja, dos produtores de leite. A vantagem de serem observados cuidados higiênicos durante a ordenha é que, além de se obter um produto sanitariamente puro, evita-se perdas em razão do excesso de acidificação, que pode provocar a rejeição do leite ao ser analisado na fábrica, ou mesmo a sua coagulação durante o transporte.

A utilização das Boas Práticas Agropecuárias nos processos de obtenção do leite visa evitar a fraude econômica, a perda de qualidade e o risco à saúde pública.

Considerando os aspectos mencionados, o presente trabalho foi proposto com o objetivo de avaliar as práticas adotadas na produção do leite em pequenas propriedades rurais fornecedoras de leite para uma fábrica de laticínios situada no Rio de Janeiro.

### **MATERIAL E MÉTODOS:**

O presente trabalho foi desenvolvido em algumas propriedades rurais nos municípios do Rio de Janeiro, Seropédica e Itaguaí, onde ocorreram as visitas técnicas, após a avaliação preliminar das condições higiênico-sanitárias e de boas práticas de fabricação de uma indústria de iogurte, situada no Estado do Rio de Janeiro, foi decidido avaliar as condições de obtenção do leite fornecido à mesma.

Um questionário composto por 11 perguntas de múltipla escolha foi aplicado aos 15 fornecedores de leite, conforme a Tabela 1.

**Tabela 1. Questionário**

PERGUNTAS	SIM	NÃO
1. O resfriamento do leite na propriedade rural é feito em tanque de expansão?		
2. Você lava a teta da vaca antes da ordenha?		
3. Você usa caneca de fundo preto para identificar a mamite?		
4. Você elimina os primeiros jatos de leite de cada teta?		
5. Você realiza o teste CMT nos animais?		
6. Você lava as mãos antes de começar a ordenha?		
7. Você fuma durante a ordenha?		
8. Você usa touca ou boné quando está ordenhando?		
9. Você utiliza baldes semi-fechados para ordenha?		
10. Você remove semanalmente esterco do curral?		
11. Você respeita o prazo de carência quando usa antibióticos e pesticidas?		

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Após a compilação das respostas obtidas no questionário apresentado na Tabela 1 e considerando “n” o número de propriedades rurais (n=15), obtivemos os seguintes

resultados: 13%(n=2) dos produtores utilizam tanques de expansão e 87%(n=13), tanques de imersão; com relação à higienização das tetas. 60%(n=9) dos produtores não as lavam antes da ordenha. Ao considerar a mamite, nenhum dos produtores afirmou realizar os testes do caneco e CMT para esta enfermidade nos animais. Em itens como eliminação dos primeiros jatos de leite de cada teta, 87%(n=13) dos produtores responderam que não realizam esta prática; quanto a higienização das mãos, 87%(n=13) dos produtores afirmaram que não lavam as mãos antes da ordenha; 53%(n=8) fumam durante a ordenha e 66%(n=10) não usam touca ou boné durante a ordenha. Apenas 13%(n=2) dos produtores possuíam baldes semi-fechados para ordenha e removiam semanalmente esterco do curral. Quanto ao respeito do prazo de carência para antibióticos e pesticidas, 100%(n=15) dos produtores afirmaram que não seguem as informações do fabricante do medicamento. Diante dos resultados, observa-se que a obtenção do leite de qualidade está altamente comprometida.

A qualidade do leite resfriado em tanque de expansão é superior à do tanque de imersão (FAERJ/SEBRAE-RJ, 2003; EMBRAPA, 2005). A adoção das Boas Práticas Agropecuárias é uma estratégia eficaz para a produção de leite de qualidade e seguro ao consumo humano, visando diminuir os problemas ocorridos na linha de produção (desde a ordenha até a obtenção do produto final) por meio do controle de todo processo produtivo, administração gerencial dos recursos físicos e econômicos, operacionalização controlada e revisão diária em toda a propriedade.

Segundo Dürr (2005) observa-se grande variedade de microrganismos no leite durante a ordenha, sendo que os primeiros jatos normalmente contêm maior quantidade. A eliminação dos primeiros jatos de cada teta visa reduzir consideravelmente o número de microrganismos que acidificam o leite. No mesmo instante em que eliminamos os primeiros jatos de leite, pode-se identificar aquelas vacas que são portadoras de mamite. Basta que se use uma caneca de fundo preto.

Caso o leite vá para o latão com avançado grau de contaminação e não exista uma boa higienização dos vasilhames, a probabilidade do mesmo acidificar é aumentada muitas vezes, o que poderá trazer problemas econômicos pela rejeição do produto na fábrica, uma vez que o leite ácido não pode ser pasteurizado precipitando-se ao ser aquecido.

A finalidade do uso de baldes semi-fechados é reduzir a área de abertura por onde entram os detritos como por exemplo, o pêlo do animal.

O leite com resíduos de antibióticos ou pesticidas não deve ser utilizado na elaboração de iogurtes, pois não irá acidificar, uma vez estes resíduos interferem negativamente nos processos de fermentação, onde se utilizam culturas acidoláticas.

## **CONCLUSÃO:**

A implantação das Boas Práticas Agropecuárias, em relação a outros métodos de controle de qualidade do leite é a melhor alternativa, uma vez que possibilita o controle de todos os fatores, recursos e processos relacionados à produção de leite nas propriedades. Todas as práticas de manejo que garantem a obtenção de leite de alta qualidade nas propriedades rurais aumentam a rentabilidade das mesmas, reafirmando a importância das Boas Práticas Agropecuárias na produção de leite em ambiente e condições favoráveis, objetivando a diminuição dos problemas relacionados à qualidade e segurança do produto final.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

DÜRR, J.W. Como produzir leite de alta qualidade – Brasília: SENAR, 2005. 28 p.

EMBRAPA. Boas práticas agrícolas para produção de alimentos seguros no campo: elaboração do manual de boas práticas agropecuárias na produção leiteira. – Brasília, DF: Embrapa Transferência de Tecnologia, 2005. 26p.

FAERJ/SEBRAE-RJ. Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Leite do Estado do Rio de Janeiro: relatório de pesquisa. Rio de Janeiro: FAERJ/SEBRAE-RJ, 2003. 264p.